

A LEI DO RECONHECIMENTO



Profeta Ângelo

A LEI DO RECONHECIMENTO



Autor: Profeta Ângelo

Olá, a paz do Senhor!

Eu sou o Profeta Ângelo, servo e ministro do Senhor, sou de nacionalidade angolana, casado e dedicado integralmente à obra de Deus. Sou líder e Pastor Presidente do **Ministério Internacional Catedral Tenda da Glória**, situada em Angola-Luanda.

- Um dos principais focos que eu tenho no âmbito ministerial é o de **expandir o Evangelho de Cristo de todas as formas possíveis**, trabalhando com compromisso, fé e dedicação, para a honra e a glória do nome do nosso Senhor **Jesus Cristo de Nazaré**. 🔥

Escrito, revisado e diagramado por Eliana de Andrade Rocha

Introdução

Quando falamos de leis espirituais, falamos de princípios que governam o Reino de Deus. São verdades que não mudam com o tempo nem com as circunstâncias, porque estão fundamentadas na vontade e no caráter de Deus. Uma dessas leis é a Lei do Reconhecimento.

Convido você a abrir em sua Bíblia o Evangelho de João, capítulo 5, versículo 19. É nessa Palavra que esta reflexão será fundamentada:

"Então Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade lhes digo: o Filho nada pode fazer por Si mesmo, senão somente aquilo que vê o Pai fazer; porque tudo o que o Pai faz, o Filho também faz igualmente." (João 5 - 19)

Neste versículo, Jesus nos apresenta um padrão espiritual claro. Ele deixa evidente que nada do que faz nasce da independência, da autonomia ou da vontade própria, mas do reconhecimento do Pai. O Filho vê, reconhece e então age.

A partir desse princípio, somos conduzidos a compreender que o reconhecimento não é apenas um gesto exterior, mas uma postura interior. Ele se manifesta na forma como honramos a Deus, reconhecemos os instrumentos que Ele levanta e entendemos os processos pelos quais somos conduzidos. Ao longo destas páginas, este princípio será apresentado de maneira bíblica, direta e aplicável à vida cristã.

O Fundamento do Reconhecimento

Para compreender a Lei do Reconhecimento, é necessário voltar ao princípio revelado por Jesus. O que Ele afirma em João 5:19 não é apenas uma declaração pessoal, mas a apresentação de um fundamento espiritual: tudo o que o Filho faz nasce daquilo que vê o Pai fazer.

Ao olharmos para esse versículo, percebemos que Jesus deixa claro que tudo o que faz é baseado naquilo que vê o Pai fazer. É justamente nesse ponto que entra o tema do reconhecimento.

Quando falamos de reconhecimento, falamos da capacidade de enxergar e honrar aquilo que vem de Deus. O reconhecimento nasce da humildade, porque somente quem tem um coração humilde consegue reconhecer. **O orgulho cega, mas a humildade abre os olhos espirituais.**

1

Humildade

A capacidade de enxergar e honrar aquilo que vem de Deus

2

Reconhecimento

Nasce do coração humilde que consegue ver além

3

Orgulho

Cega os olhos espirituais e impede o avanço

Jesus: O Maior Exemplo de Humildade

O maior exemplo de humildade é o próprio Jesus Cristo. Em Filipenses 2:7 está escrito que Ele "a Si mesmo Se esvaziou, tomando a forma de servo". Em outras palavras, Jesus Se humilhou. Mesmo sendo Deus, Ele reconheceu o Pai. Tinha todas as prerrogativas para assumir a posição mais alta, mas escolheu Se submeter. Abaixou-Se quando poderia Se exaltar.

Nele já existia o espírito de reconhecimento, e em toda a Sua caminhada Jesus sempre honrou o Pai. Observe que, em cada passo do Seu ministério, Ele reafirmava: "Eu só faço aquilo que o Pai Me manda fazer."

Um exemplo claro disso é o episódio da ressurreição de Lázaro. Antes do milagre, Jesus ora dizendo: "Pai, graças Te dou porque Me ouviste. Eu sei que sempre Me ouves, mas disse isso por causa da multidão ao redor, para que creiam que Tu Me enviaste." (João 11:41 – 42)

Ou seja, a missão de Jesus não era apenas realizar milagres, mas levar as pessoas a reconhecerem o Pai. A Lei do Reconhecimento é uma semente que atrai reconhecimento.

O Homem do Tanque de Betesda



Em João 5:1-9 encontramos a história do homem enfermo que estava deitado junto ao tanque de Betesda havia trinta e oito anos. Quando Jesus o viu naquela condição, fez uma pergunta simples, porém profunda: "Queres ser curado?"

A resposta daquele homem revela muito sobre reconhecimento. Ele não disse que queria ser curado. Ele respondeu: "Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque quando a água é agitada".

O Reconhecimento da Limitação

Aquele homem reconhecia sua limitação. Sabia que precisava de alguém. Dependia do braço de alguém para chegar ao lugar certo. Antes de qualquer milagre acontecer, ele admitiu sua necessidade.

Na vida também é assim. Precisamos de alguém, mas antes precisamos reconhecer essa necessidade. É nesse ponto que o orgulho cai, a resistência é quebrada e entra a humildade de admitir que não conseguimos tudo sozinhos.

Dois Tipos de Pessoas

Muitas vezes, Deus usa pessoas como parte do processo. O anjo descia ao tanque e agitava as águas, mas não colocava ninguém dentro. Assim também acontece conosco: há pessoas que apenas agitam o ambiente, mexem na situação, mas não nos introduzem no propósito.

Existem dois tipos de pessoas: aquelas que Deus envia para nos colocar no tanque e aquelas que aparecem apenas para agitar o tanque.



A Cama Como Testemunho

O homem do tanque reconhecia o anjo, mas sabia que precisava de alguém além do anjo, porque o anjo desperta, mas o enviado introduz no destino.

Ele disse a Jesus: "Enquanto eu vou, desce outro antes de mim". Ou seja, havia pessoas como ajudadores de destino. Deus envia pessoas, mas se não reconhecermos o impacto dessas pessoas em nossa vida, o milagre não se manifesta.

Então Jesus lhe disse: "Toma a tua cama e anda".



Constância

O tanque tinha cinco alpendres. Ele subia e descia quantas vezes fossem necessárias. Constância. Persistência. Insistência no propósito.



O Comando

Jesus não disse: "Levanta e vai embora". Ele disse: "Toma a tua cama". Era como se dissesse: "A cama que te sustentou enquanto você esperava agora será carregada como testemunho".



A Lição

Quantas pessoas sobem na vida e deixam a cama para trás. Muitos já foram cama para alguém; sustentaram, ajudaram, acolheram, mas por falta da Lei do Reconhecimento, aquilo que um dia foi útil passa a ser tratado como descartável.

A cama representa pessoas, projetos, lugares e fases que nos sustentaram quando não tínhamos força. Representa ambientes que nos receberam e oportunidades que seguraram nosso peso.

- ❏ **A verdade é que o rio nunca é maior que a nascente.** Hoje alguém pode ser rio, mas um dia houve uma nascente. O copeiro de Faraó, apesar de ter regressado ao palácio, soube reconhecer José como o canal que Deus utilizou para exaltá-lo.

Reconhecimento abre portas. Falta de reconhecimento fecha portas.

A Cura e o Sábado

"E imediatamente o homem ficou curado, tomou a sua cama e começou a andar. E era sábado."
(João 5:9)

Aquele homem saiu andando, mas sem saber quem tinha mudado sua vida. Jesus marcou aquele homem, mas aquele homem não marcou Jesus. Isso acontece com muitas pessoas.

Existem pessoas que nos marcam positivamente e outras que nos marcam negativamente. A questão é: quem nós reconhecemos?

Ele reconheceu a cama, reconheceu o tanque, reconheceu a própria necessidade, mas não reconheceu Quem o tirou do chão.

Na vida, a Lei do Reconhecimento se aplica no cotidiano: no pastor, no irmão da igreja, na pessoa que nos apoia, na mão que nos levanta. A ingratidão é semente do inimigo, e uma das maiores barreiras ao reconhecimento é o orgulho. O orgulho leva a pessoa a lutar contra quem Deus levantou para conduzi-la ao propósito.

João Batista: Alguém Para Reconhecer

João Batista não era alguém para se combater, mas alguém para se reconhecer. Foi João quem Deus levantou para batizar.

Muitos não chegam ao propósito porque não reconhecem a pessoa que Deus colocou em sua vida. A Bíblia diz que Jesus foi até o deserto para ser batizado por João; não foi João que foi até Jesus.

A pessoa orgulhosa diz: "Eu vou esperar. Ele que venha". Mas Jesus não agiu assim. Ele reconheceu João na posição que o Pai lhe havia dado.

Quando João disse: "Eu é que preciso ser batizado por Ti", Jesus respondeu que era necessário cumprir o que estava escrito. Ele estava, na prática, reconhecendo o que Deus reconheceu primeiro.

Quando você reconhece o João, o batismo acontece. Quando o batismo acontece, os céus se abrem. Muitos querem céus abertos, mas não querem reconhecer o João que Deus usa para abrir os céus.

Exemplos Bíblicos de Reconhecimento



Samuel e Eli

Quando Deus chamou Samuel durante a noite, a voz o conduziu até Eli. Samuel saiu do lugar onde a arca estava e foi até o quarto onde Eli estava.

Isso nos ensina que não basta ouvir o chamado; é preciso reconhecer a autoridade que Deus levantou. Samuel foi três vezes até Eli, mesmo ouvindo que ele não havia chamado. Ele foi porque, no espírito, sabia que dali viria a direção.



José e o Homem do Campo

Quando José saiu da casa de Jacó para procurar os irmãos, perdeu o caminho. Encontrou, então, um homem no campo e o consultou.

Se José não reconhecesse aquele homem, não encontraria os irmãos, não seria vendido, não chegaria à casa de Potifar e não chegaria ao palácio. A Lei do Reconhecimento abriu uma sequência de portas até o cumprimento do propósito.



Os Dez Leprosos

Dez foram curados. Um voltou. Apenas um praticou a Lei do Reconhecimento.

Os nove receberam cura exterior. O que voltou recebeu cura exterior e interior. Recebeu salvação. A cura era a isca; o prêmio era a salvação. A maioria escolhe a ingratidão; a minoria escolhe a gratidão.

Davi, Jônatas e Mefibosete

Jônatas reconheceu Davi quando ninguém mais reconhecia. Demonstrou esse reconhecimento com atitudes, entregando suas armas.

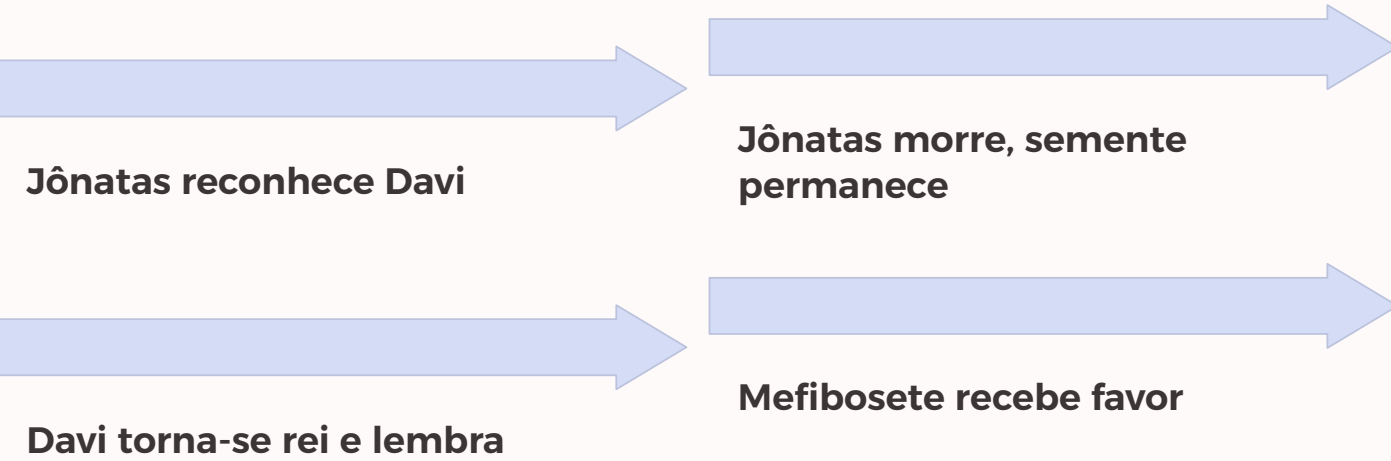
Jônatas morreu, mas a semente da Lei do Reconhecimento não morreu. Quando Davi chegou ao trono, o Espírito o lembrou, e ele perguntou se ainda havia alguém da casa de Jônatas.

Lo-Debar

Havia Mefibosete, aleijado nos pés, vivendo em Lo-Debar. Ele achou que sua limitação impediria o milagre, mas quando há reconhecimento plantado, nada impede a colheita.

O Favor do Reconhecimento

Davi mandou buscá-lo, porque **a Lei do Reconhecimento favorece até quem não tem condições de caminhar.**



Reconhecer Jesus Abre Portas que Ninguém Fecha

"Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, mas o mundo não O reconheceu. Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus." (João 1:10 – 12)

Todos os que reconheceram Jesus receberam acesso, identidade e poder. Receberam coisas que, naturalmente, não lhes pertenciam.



Acesso

Portas que estavam fechadas se abrem para aqueles que reconhecem



Identidade

O poder de serem feitos filhos de Deus, uma nova natureza



Poder

Autoridade espiritual que vem do reconhecimento verdadeiro

Simão recebeu Jesus em casa, mas não O reconheceu profundamente. Quem recebeu a maior graça naquele dia foi a mulher que enxugou os pés de Jesus com lágrimas e cabelos. **A Lei do Reconhecimento libera milagres extraordinários, favor divino, plenitude e graça.**



Conclusão

Ao longo destas páginas, aprendemos que a Lei do Reconhecimento não é apenas um conceito espiritual, mas um princípio que governa o avanço no Reino de Deus. Onde há reconhecimento, há honra; onde há honra, há portas abertas; e onde as portas se abrem, o propósito se manifesta.



Jesus reconheceu o Pai



O homem do tanque reconheceu sua limitação



João Batista reconheceu seu chamado



Davi reconheceu Jônatas

Em todos esses casos, o reconhecimento foi a chave que destrancou o próximo nível.

Reconhecer não diminui ninguém. Deus honra quem reconhece. O reconhecimento nasce da humildade e atrai a exaltação de Deus no tempo certo. Nada do que é reconhecido diante de Deus fica sem resposta.

- ☐ Que este livro não seja apenas uma leitura, mas um espelho. Que cada um examine o próprio coração e aprenda a reconhecer aquilo que Deus já colocou como instrumento para o cumprimento do Seu propósito.

Reconhecer é plantar.

E quem planta reconhecimento, sempre colherá reconhecimento.